

Riacho Fundo

Entulhos sem local definido

» LUIZ CALCAGNO

Uma área verde de 50 hectares que pertence ao governo federal, conhecida como Fazenda Sucupira, é utilizada como transbordo de entulhos e lixos no Riacho Fundo I. O local é

ponto de descarte há mais de 15 anos. Segundo a administração regional, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) executa trabalhos no espaço semanalmente. Os resíduos são levados para o Lixão da Estrutural. Porém, como o volume de entulhos é grande,

não há como manter o depósito irregular livre da sujeira e do mau cheiro.

O transbordo é contornado pelas avenidas Sucupira e Telebrasília. Placas avisam que depositar lixo no espaço é crime, mas não intimidam. Segundo a administração, a iniciativa de impedir que a fazenda continue servindo de depósito já foi tomada. Um dos motivos para a ação seria o fato de o lugar estar situado ao lado das obras da Vila Olímpica. Mas, como a área não pertence ao Distrito Federal, o GDF não tem autonomia para cercá-la, o que prolonga a situação. De acor-

do com o administrador da cidade, José Lopes, há 15 dias um mutirão vem retirando o lixão do local. Os trabalhos ainda não terminaram. A solução para afastar caminhoneiros foi colocar estacas de madeira, que impedem a passagem de veículos pesados.

Segundo Lopes, a administração trabalha em parceria com a Coordenadoria de Cidades e com o SLU para reverter a situação. A ação ocorre independentemente do governo federal. O administrador explica que a expectativa é de que o lugar esteja livre dos entulhos até a próxima terça-feira. A área também apresenta riscos à

saúde, já que é um potencial foco para a proliferação de mosquitos. "Aproveitamos as campanhas de combate à dengue para atacar o problema. É importante que a comunidade procure lugares mais apropriados para descartar entulho", explicou.

A entrada de carroceiros continua liberada. Lopes explicou que o volume de entulhos desses trabalhadores não traz ameaça, e a administração consegue controlar. O local ainda possui uma baía de cavalos utilizada por 12 carroceiros que atuam na região. O administrador garantiu que em breve eles se-

rão transferidos para um lugar próximo.

O carroceiro Manoel Vicente da Silva, 45, é um dos que utilizam o local. "Para o governo acabar com a baía, tem que botar a gente em lugar definitivo. O problema aqui da região são os caminhões; o que nós sujamos é muito fácil de limpar", justificou.

Segundo a administração, a Fazenda Sucupira estaria destinada a ser um polo de biotecnologia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O Correio procurou a estatal, que não confirmou a informação. Órgão do Ministério da Agricultura.

Do Riacho Fundo...



- 1** à Rodoferroviária são 15,8km
- 2** à Rodoviária do Plano Piloto são 23,8km
- 3** ao Aeroporto são 9,7km

